

Jornal do Sintufjrj

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Ano XXXIX - Nº 1449

24 de março a 6 de abril de 2025

www.sintufjrj.org.br

Votar na CIS é defender avanços na carreira

Dias de votação: 24, 25 e 26 de março, pelo e-Voting ou voto em urnas, na sede e subsedes do Sintufjrj

Os eleitos para a CIS na UFRJ atuarão junto à Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC), integrada por representantes do governo e das entidades sindicais nacionais. Não se omite. Vote! A eleição é institucional, portanto, todos os técnicos-administrativos em educação, incluindo aposentados, e também os pensionistas, podem votar. Veja como proceder e conheça os candidatos. **Páginas 5 e 6**



Foto: Divulgação

Assembleia simultânea terça-feira, 25, decidirá sobre paralisação. Às 10h, no auditório do Quinhentão, no Fundão; na Praia Vermelha, auditório do 2º andar do CFCH, e no campus Macaé, bloco do Polo, sala 215.

Páginas 3 e 4

Pressão no governo!

A LOA foi aprovada, agora é garantir o cumprimento integral do acordo de greve



AUDITÓRIO do CT lotado na assembleia de deflagração da greve de 2024 que garantiu o Termo de Acordo assinado com o governo

ELEIÇÕES

DIRETORIA EXECUTIVA
E CONSELHO FISCAL
DO SINTUFJRJ



TRIÊNIO
2025-2028

Três chapas disputarão os rumos das lutas da categoria

Página 8

Início de um trabalho conjunto na UFRJ

GT Sintufrj promove encontro dos coletivos que lutam contra o racismo na universidade para unir esforços

O grupo de trabalho antirracista do Sintufrj (GT) promoveu um evento inédito na quarta-feira, 19, no Espaço Cultural do sindicato: reuniu representantes de outros coletivos integrados na luta antirracista na UFRJ para troca de experiências.

O Encontro Antirracista da UFRJ foi aberto para participação online. Representantes da Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (SGAADA) e da Câmara de Políticas Raciais da UFRJ enriqueceram o debate.

Parcerias – Segundo o organizador do evento e integrante do GT Antirracismo do Sintufrj, Hilem de

Souza, o encontro foi um pontapé inicial para reunir os coletivos e aprofundar o debate sobre o racismo na UFRJ, para refletir sobre as políticas de acesso e permanência para as minorias na universidade – pretos e indígenas e população LGBTQIA+ – e para integrar os grupos existentes na comunidade universitária.

O encontro reuniu os palestrantes Pablo Marques, do Coletivo de Negros e Negras do Serviço Social da UFRJ Dona Ivone Lara; Emerson Chaves de Oliveira, integrante do Povo Baré, do Alto Rio Negro-Amazonas e do Coletivo de Estudantes Indígenas da UFRJ; Ricardo Gon-



Foto: Renan Silva

PALESTRANTES convidados e participantes do encontro, no Espaço Cultural do Sintufrj

çalves, do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) da UFRJ; Sandra Batista, diretora de Relações Étnico-Raciais da SGAADA e

Noemi Andrade, da Câmara de Políticas Raciais da UFRJ.

Campanha – Durante a reunião, a técnica-administrativa Luciene Lacerda

apresentou a campanha 21 Dias de Ativismo Contra o Racismo, iniciada em 7 de março e que se estende até o dia 27 de março.

CONQUISTA

Bandejões oferecem café da manhã

Reivindicação antiga do DCE Mário Prata é atendida pela Reitoria

Foi com muito orgulho que dirigentes do DCE Mário Prata e dezenas de estudantes comemoraram a conquista do café da manhã, que desde segunda-feira, 17, no retorno das aulas do primeiro semestre de 2025, é oferecido aos restaurantes universitários da UFRJ. Segundo a Reitoria, no primeiro dia foram servidas 650 refeições matinais, das 6h30 às 8h30, ao preço subsidiado de R\$ 2,00.

“Essa conquista veio com muita luta: cafezaços, greves e reuniões com a Reitoria junto com os Centros Acadêmicos. Seguimos avançando!”, diz a postagem do DCE Mário Prata nas redes sociais



Foto: Internet

ALEGRIA pela vitória

da entidade estudantil. Um animado vídeo no Instagram mostra a comemoração dos estudantes no início do serviço (<https://www.instagram.com/p/DHTTh2cOEx4/>).

Saudação do Sintufrj – “Parabéns ao DCE, que reivindicou, lutou e conquistou o café da manhã. Isso fará diferença na vida dos estudantes”, saudou os estudantes o coordenador-geral do Sintufrj Esteban Crescente, durante a rápida comemoração no Restaurante Central Edson Luís de Lima, na Cidade Universitária.

“É uma reivindicação muito justa, e o Sintufrj sempre estará junto da comunidade universitária na cobrança de mais verbas para a recomposição orçamentária da instituição, em benefício da classe trabalhadora e dos estudantes”, afirmou o coor-

denador de Comunicação do Sintufrj Nivaldo Holmes.

Luta antiga – “Há anos o movimento estudantil luta pela expansão dos restaurantes universitários nos campi, para atender à demanda de alimentação de todos os estudantes. Em 2024, pelo café da manhã, organizamos “cafezaços”, abaixo-assinados, várias reuniões e manifestações no Conselho Universitário. No final do ano, o reitor prometeu nos atender. O serviço começa em dois bandejões, até se estender a todos”, informou o coordenador do DCE Mário Prata Henderson Ramon.

OBITUÁRIO



Com pesar informamos o falecimento do companheiro **Otávio Bar-**

bosa Cardoso de Souza, 67 anos, casado, pai de quatro filhos, ocorrido no dia 20 de março. Ele era motorista do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (Ipub) e desde maio de 1990 era servidor da UFRJ.



Outro companheiro do Ipub, o auxiliar de enfermagem **Ilton Antô-**

nio da Silva de Oliveira, 73 anos, casado, também nos deixou no dia 19 de março. Era o mais antigo servidor da unidade.

Pressão por folha suplementar

Efeitos financeiros no contracheque do Termo de Acordo de Greve dependiam do novo Orçamento

O reajuste conquistado com a greve da categoria está valendo desde 1º de janeiro, segundo a Medida Provisória que o governo editou (nº 1.286/2024). Só que seus efeitos financeiros no salário dependiam da aprovação do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025. Finalmente, na quinta-feira, 20 de março, isso aconteceu. O Congresso Nacional aprovou o Projeto de Lei 26/2024. O presidente Lula tem até 15 dias para examinar o texto e assiná-lo.

QUEDA DE BRAÇO

O PL foi aprovado três meses depois do prazo. A demora na apreciação de um projeto tão importante como esse para o país foi devido à queda de braço entre o Congresso Nacional e o governo. A LOA, além do reajuste dos servidores e da expectativa de recomposição orçamentária das universidades, garante recursos para investimento em programas sociais.

Deputados e senadores do chamado Centrão usavam a aprovação da LOA como barganha para flexibilização das regras para concessão das emendas parlamentares. A chantagem da direita ao governo era descarada. O importante era dar continuidade à farrá da distribuição de recursos públicos para apadrinhados políticos e/ou para cumprir esquemas eleitoreiros.

FOLHA SUPLEMENTAR

Assim que a lei orçamen-



Foto: Fasubra

MÁRCIA ABREU, coordenadora da Fasubra

tária for sancionada, o reajuste conquistado pode ser pago aos servidores federais. Só que a folha salarial deste mês fechou um dia antes da votação da LOA no Congresso, 19 de março. As entidades sindicais Fasubra, Andes e Sinasefe pressionam por uma folha suplementar, e já protocolaram um pedido para que saia no início de abril.

Mas como a LOA ainda precisa ser sancionada por Lula, pode ser que o efeito da medida provisória seja implementado na folha que vai ser fechada em abril e paga em maio, ou, segundo a coordenadora de Administração e Finanças da Fasubra, Márcia Abreu da Silva, há a possibilidade até mesmo de o reajuste só

sair na folha de maio paga em junho. Porém, o retroativo está garantido de janeiro para cá. “Depende da agilidade do governo”, diz a dirigente.

ITENS DE FORA DA MP

Esse reajuste, é bom lembrar, é fruto da reestruturação da Carreira, uma conquista da greve, cujo impacto financeiro pode variar de 14% a 35%. Entretanto, ficaram de fora da MP 1.286/2024, por exemplo, conquistas como a redução da jornada, reposicionamento de aposentados, racionalização de cargos e Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC).

Márcia Abreu lembra que a MP já está em vigor desde 1º de janeiro, mas

Por que cumprimento integral

Ficaram de fora da MP itens do acordo importantes para a categoria. Segundo Márcia Abreu, entre os mais evidentes estão o reposicionamento de aposentados, o plantão de 12 por 60 (“importante para todos os trabalhadores, em especial dos hospitais universitários”), a questão da aceleração da capacitação e o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC).

O prazo para a conclusão do termo de acordo firmado entre as entidades e o governo é até 31 de maio. E há três mesas de negocia-

ção envolvidas nessa questão: a da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC); a de negociação no MEC dos temas que dizem a respeito ao ministério; a do MGI, o GT PCCTAE, e a mesa nacional de negociação permanente.

“De nossa parte, estamos investindo tudo que é possível para o cumprimento do acordo e as coisas se resolvam”, reiterou a coordenadora da Fasubra, contando sobre como a última plenária da federação foi representativa, com 176 delegados e 42 entidades, número significativo.

a partir do momento que foi editada, tem dois meses para ser aprovada no Congresso, prazo que pode ser prorrogável por mais dois meses, e “sobrestará a pauta”, isto é, ela tranca a pauta – enquanto a MP não for apreciada, nada poderá ser votado. O bom é que o prazo normal venceu no dia 20 de março. “Desde então a MP tem prioridade”, afirma a dirigente.

“Nós apresentamos uma série de emendas à MP e temos negociado com o governo, assim como as outras categorias do serviço público federal, seja para incluir ou para excluir elementos do texto. Foram 70 emendas apresentadas por parlamentares que encaminhamos”, disse a coordenadora.

PARALISAÇÃO DIA 28

Na última plenária da Fasubra, que contou com 176 delegados de 42 entidades, foi aprovado que a categoria faça mobilização e manifestação todos os dias em que houver mesa de negociação ou votação em que estejam em pauta questões de interesse da categoria. A próxima paralisação está marcada para o dia 28 de março.

Nessa data estava marcada reunião no Ministério da Gestão e da Inovação do GT PCCTAE, que discute a finalização dos termos do acordo, mas foi adiada. Mesmo assim a Fasubra manteve a orientação de paralisação e manifestação pelo cumprimento integral do acordo.

Fasubra aponta para estado de greve

Plenária nacional aprova pressão para cumprimento integral do acordo

Foto: Divulgação



DELEGADOS e dirigentes da Fasubra no encerramento dos três dias de trabalhos

A plenária nacional da Fasubra, realizada de 14 a 16 de março, em Brasília, aprovou a decretação de estado de greve para forçar o governo a cumprir integralmente o acordo de greve. A data indicativa para análise da proposta pelas assembleias de base é 1º de abril. A assembleia geral simultânea do Sintufrj será na terça-feira, 25 de março, às 10h, no Fundão, Praia Vermelha e UFRJ-Macaé.

A avaliação da decisão da categoria em todo o país ocorrerá na plenária virtual da federação, prevista para a segunda quinzena de abril, quando também haverá deliberação

sobre a data para envio de caravanas a Brasília para reforçar o movimento pelo acordo de greve na íntegra.

Os debates nos três dias reafirmaram o compromisso da Fasubra com a luta em defesa dos direitos dos trabalhadores técnico-administrativos em educação e a construção de um movimento sindical cada vez mais forte e representativo. Seis delegados eleitos na assembleia do dia 26 de fevereiro e um representante da direção sindical representaram a categoria na plenária.

PROPOSTAS APROVADAS:

- As assembleias de base

definirão a decretação do estado de greve.

- Data indicativa para análise das assembleias será no dia 1º de abril.

• Realização de plenária virtual extraordinária na segunda quinzena de abril para decisão e avaliação acerca do indicativo de greve.

- A plenária de abril deliberará sobre a data de envio de caravanas a Brasília.
- Reforçar a campanha para que o governo cumpra o acordo de greve.

• A direção nacional da Fasubra solicitará reunião com os ministros da Educação e do Planejamento para tratar do cumprimento do termo de acordo.

ASSEMBLEIA GERAL *simultânea*

25/03

terça-feira

PAUTA:

- INFORMES PLENÁRIA FASUBRA
- CUMPRIMENTO ACORDO DE GREVE
- CONJUNTURA
- PARALISAÇÃO

● Fundão
AUDITÓRIO DO
QUINHENTÃO (CCS)

● Macaé
SALA 215
BLOCO A DO POLO

● Praia Vermelha
AUDITÓRIO DO
2º ANDAR DO CFCH

10 horas

Sua presença
é fundamental!

GESTÃO 2022-2025

Sintufrj

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Fazer valer direito adquirido

A plenária também aprovou que a Fasubra solicitará à Assessoria Jurídica parecer sobre a viabilidade de judicialização, caso não seja implementada a concessão administrativa da aceleração da progressão por capacitação aos servidores que possuem o direito adquirido nos termos do artigo 10, parágrafos 3º e 4º, da Medida Provisória 1.286/2024 em vigor.

A coordenação jurídica da Fasubra solicitará à Assessoria Jurídica, se for viável, a elaboração de parecer contemplando o seguinte:

- Instrumento administrativo e/ou jurídico mais adequado a ser utilizado de maneira a garantir o direito.
- Tese a ser utilizada/defendida para garantia do direito; e
- Outras questões pertinentes ao assunto.

O parecer da ANJ será objeto de análise na plenária virtual de abril.

Novas conquistas da Carreira dependem da atuação da CIS

Acompanhar, avaliar e fiscalizar a reestruturação do PCCTAE é tarefa da comissão

Começa na segunda-feira, 24 março, e prossegue na terça-feira, 25, e na quarta-feira, 26, a eleição para composição da Comissão Interna (CIS) de Supervisão da Carreira (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação) na UFRJ. Disputam a preferência da categoria 54 servidores, e cada votante poderá optar por até 14 nomes.

O pleito foi organizado por uma Comissão Eleitoral paritária, ou seja, com representantes indicados pela instituição de ensino, neste caso a Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4), e pelo Sintufjr (três de cada lado). Isso ocorre porque esta é uma eleição institucional, com a participação do sindicato. A CIS é ligada à Comissão Nacional de Su-

pervisão da Carreira (que tem a participação do governo e das entidades sindicais).

O voto será pelo e-Voting (Sistema de Votação Online da UFRJ), criado pela Superintendência Geral de Tecnologia de Informação e Comunicação (SG-TIC), e também por urnas instaladas na sede (Fundão) e na subseções do Sintufjr (Praia Vermelha e HUCFF), e no Núcleo de Orientação e Acolhimento Presencial (Noap) da PR-4, no HUCFF.

A votação começa às 9h de segunda-feira, 24, e termina às 23h59 de quarta-feira, 26. A ordem dos candidatos na cédula foi definida por sorteio realizado pela Comissão Eleitoral e na presença dos candidatos, e transmitido ao vivo pelas mídias do Sintufjr. A apuração da eleição ocorrerá na quinta-feira, 27 de março, no auditório Pangea-Igeo, a partir das 9h e será aberta à categoria.

Os 14 mais votados serão os titulares da CIS, e, em seguida, escolhidos entre os demais os sete suplentes. A CIS será composta por dois representantes de cada nível de classificação (do A ao E), aposentados e pensionistas.

CONQUISTA IMPORTANTE

A CIS nas Ifes é uma conquista de 2005. Foi criada para garantir a implantação correta do PCCTAE e seus avanços, como, por exemplo, as conquistas contidas no atual



Foto: Renan Silva

COMISSÃO ELEITORAL: Eliane Almeida, Hilem Moises, Paulo Alves, José Carlos, Maria Sidônia e Bayron (assessor)

Esta é uma eleição que nenhum servidor técnico-administrativo pode se omitir. A repercussão dos avanços conquistados para a nossa carreira nos contracheques e no dia a dia do nosso trabalho na UFRJ depende da atuação precisa dos eleitos para a CIS

acordo de greve em vigor desde 10 de janeiro de 2025 e as futuras. A campanha salarial de 2025 já começou, e a pauta com reivindicações de aprimoramento da carreira já se encontra na mesa de negociação com o governo.

O QUE FAZ A CIS

A Comissão Interna de Supervisão (CIS) tem a função de acompanhar e fiscalizar o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) em cada instituição federal de ensino (IFEs). Cabe às CIS as seguintes tarefas:

Acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implantação do PCCTAE; propor alterações ao PCCTAE para o seu aprimoramento; contribuir para o desenvolvimento institucional; contribuir para o desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos; propor alterações ao PCCTAE à Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC).

Os membros eleitos das CIS têm que atuar conforme o disposto no art. 22 da Lei nº 11.091/2005, garantindo a transparência e a efetividade das ações previstas no plano

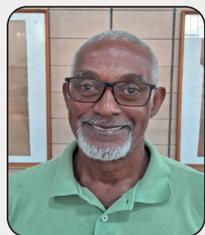
de carreira, cujos objetivos são contribuir para o desenvolvimento institucional e para o aprimoramento dos servidores técnico-administrativos em educação.



ELEIÇÃO
CIS
2025

CONHEÇA OS CANDIDATOS

VOTE DIAS 24, 25 E 26 DE MARÇO



Adalberto F. Pereira Filho
NPD - FAU



Mauricio de Almeida Mattos
NPD - FAU



Jessé Mendes de Moura
Decania de CT



Maria Soares da Silva Lins
EBA - Museu Dom João VI



Thomaz Edson da Silva Pinto
Prefeitura Universitária



Aldenise de O. Rodrigues
Maternidade Escola



Cleide de Andrade
LOTDET- UFRJ



Helena Vicente
Aposentada



Jorge Luiz Ferreira
IPPMG



Juscelino R. de Souza
DISEG



Moacir de O. Moura
HUCFF
Divisão de RH



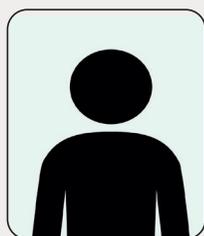
Jose Neto de Oliveira
Prefeitura Universitária



Igor de Oliveira Dantas
Instituto de Psicologia



Gilvan J. da Silva
PR3



Gabriel Angelo de Sousa
DevTIC - TIC



Anderson do E. Santo da Silva
Instituto de Microbiologia CCS



Marta G. M. dos Santos
Instituto de Microbiologia CCS



Ruy de Azevedo dos Santos
C.V.A/CPST



Anai Alves Estrela
Aposentada



Claudio Muniz Viana
FAU - SIBI



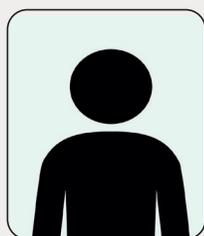
Maria Lenilva
Aposentada



Bernardo N. de Oliveira
HUCFF



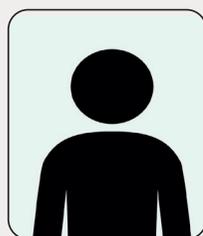
Rosemere Roza
Faculdade de Odontologia



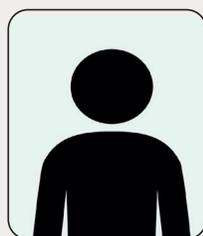
Fábio do N. Porto
CM-UFRJ Macaé



Hilda Regina V. Sena Martins
CLA



Tatiana D. Rodrigues
SIBI



Miguel Gaspar Parente
SIBI



Carmen Lucia M. Coelho
HESFA



Raimundo J. dos S. Lima
PR7-RU



Vania M. Godinho Carlos
Faculdade de Letras



Francisco de A. dos Santos
Instituto de Biologia - CCS



Marli Rodrigues da Silva
Faculdade de Letras



Edson Vargas da Silva
Biblioteca do Museu Nacional



Moizés Guanabara
PR4 - Divisão de Cadastro



Nivaldo Holmes
Instituto de Biologia



Yvone Gabriel do Rosário
Aposentada



Izabel Souza
SGRI



Alcir da Silva
SGCOM



Luiz Mendes de Carvalho Filho
GEOGRAFIA/
IGEO/CCMN



Vilma Frazão de Melo
BCCF



Açucena L. da C. F. Moraes
CPST/DVSST



Paulo Roberto C. dos Santos
Pensionista



Selene de Sousa Vaz
Aposentada



Márcia M. Igrejas
Maternidade Escola



Marisa Pereira Góes de Araujo
Editora UFRJ/FCC



Isis Cavalcante Baptista
COPPE
(PEQ-COPPE)



Alzira Trindade
Prefeitura Universitária



Selma Martins Azevedo
IDT-HUCFF



Ana Célia da Silva
Aposentada



Debora Ferreira Henriques
Aposentada



Thiago Bacelar
Farmácia



Jorge Rodrigues dos S. Junior
NAP
Museu Nacional



Vânia Cristina da S. M. Guedes
Aposentada



Flávia Pereira Vieira
Macaé



Foto: Renan Silva

ESTEBAN Crescente, coordenador-geral, e Nivaldo Holmes, coordenador de Comunicação, na reunião com os trabalhadores, na terça-feira, 18

IPPMG reivindica insalubridade

PR-4 erra e corta insalubridade de servidores da unidade hospitalar

A direção do Sintufrj reúne-se com os trabalhadores da Emergência do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) para explicar o erro da Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) que resultou em corte indevido do percentual de insalubridade para 47 profissionais. Desde o ano passado, a direção sindical reivindica a reparação do equívoco, cujas consequências repercutem no bolso dos servidores.

Foram duas reuniões: uma na segunda-feira, 17, à noite, e outra na terça-feira, 18, pela manhã, para explicar aos 47 servidores que o corte pela metade no percentual de insalubridade a que têm direito – em vez de 20%, eles estão recebendo

somente 10% – ocorreu em consequência de um erro cometido pela Pró-Reitoria de Pessoal.

Participaram da reunião na terça-feira, 18, os coordenadores sindicais Esteban Crescente e Nivaldo Holmes, o assessor de Saúde e Segurança no Trabalho do sindicato, Rafael Boher, e colaboradores da gestão,

ERRO ADMINISTRATIVO

De acordo com o jurídico do Sintufrj, no caso do adicional de insalubridade dos 47 servidores do IPPMG, “o processo administrativo aberto pela PR-4 não poderia ter sido coletivo, mas individual. Porque envolve laudo, local de trabalho e fazer específicos”, explicou o advogado trabalhista Alexandre Fletcher. “Além

disso”, acrescentou, “o contraditório não está sendo respeitado, que é um direito constitucional”.

SEGUNDA FALHA

De acordo com os coordenadores do Sintufrj, a PR-4 cometeu ainda outro erro em relação a esses 47 servidores: a não exclusão dos 20% da folha de pagamento, acarretando uma soma de percentuais acima do permitido, o que levou o Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) a exigir a restituição dos valores pelos profissionais.

SINTUFRJ AGE DESDE 2024

Desde o ano passado, o Sintufrj tem se reunido com a equipe da PR-4. A direção sindical reivindica que o processo errado seja sus-

penso e imediatamente preparado outro. O laudo, segundo explicou o assessor de segurança no trabalho, Rafael Boher, pode ser coletivo, mas não o processo administrativo, que deve ser individual, para permitir que o servidor questione e recorra.

EXPECTATIVA DA CATEGORIA

Embora o Sintufrj ainda não tenha recebido uma resposta oficial sobre a reivindicação, os trabalhadores do IPPMG relataram que, em reunião com eles, a PR-4 mencionou a possibilidade de rever a situação, e sugeriu que os prejudicados providenciassem um contralaunder (ao laudo que motivou a redução do percentual) para constar dos

processos individuais.

Rafael Boher informou que os contralaudos já estão prontos.

AÇÃO JUDICIAL DA PR-4 AO MGI

A PR-4 informou ao Sintufrj que ingressou com ação judicial reivindicando ao MGI que não houvesse corte nos salários (a título de reposição do valor depositado a mais), porque o erro foi da UFRJ.

Porém, além disso, o Sintufrj reivindica a permanência do pagamento do percentual de 20%, já que é constante o contato dos profissionais com pacientes de doenças infectocontagiosas.

Esteban Crescente solicitou aos presentes que repassassem aos colegas os informes da reunião.

Três chapas na disputa pela direção do Sintufjr

Três chapas concorrerão à direção executiva e ao Conselho Fiscal do Sintufjr, nos dias 14, 15 e 16 de abril, para cumprirem mandato de três anos: de 2025 a 2028. Se houver segundo turno, a categoria volta às urnas de 6 a 8 de maio.

A primeira a se inscrever na sexta-feira, 21 (último prazo), foi a Chapa 20: “Unidade, Democracia E Luta – Sintufjr Participativo”, que reúne os coletivos políticos UNIR, MCL, UC e independentes.

“Alternativa de Combate”, Chapa 10, foi a segunda a ser registrada na secretaria do Sintufjr, composta de militantes

do movimento Combate e independentes.

Por último, foi inscrita a Chapa 30: “TAEs Na Luta Pelo Nosso Futuro”, formada pelos coletivos TAEs na Luta, Travessia e independentes.

ANÁLISE E HOMOLOGAÇÃO

Conforme consta do edital das eleições, na segunda-feira, 24, a Comissão Eleitoral analisará e homologará os três pedidos de registro de chapas.

O pedido de impugnação de chapas ou de candidatos junto à Comissão Eleitoral deverá ser feito até as 12h do dia 26 de março. Cabe à Comissão Eleito-

ral se posicionar a respeito até as 14h do mesmo dia. Na mesma data, até as 17h, cabe recurso contra a aceitação da impugnação.

COLÉGIO ELEITORAL

O prazo para filiação e participação no pleito se encerrou no dia 14 de março. Até segunda-feira, 24, a Comissão Eleitoral receberá, por escrito, questionamentos sobre a listagem do Colégio Eleitoral publicada no site do Sintufjr. No dia 26, será divulgada a lista definitiva dos aptos a votarem.

Veja o edital com todas as informações sobre o pleito e o Regimento Eleitoral no site do Sintufjr (www.sintufjr.org.br).

Fotos: Renan Silva



CHAPA 20: “Unidade, Democracia E Luta – Sintufjr Participativo”



CHAPA 10: “Alternativa de Combate”



CHAPA 30: “TAEs Na Luta Pelo Nosso Futuro”

Evento dos aposentados já está completo

Coordenação de Aposentados(as) e Pensionistas lembra que os inscritos precisam confirmar a presença na atividade, na terça-feira, 25, às 14h, no Espaço Cultural do Sintufjr

A celebração no dia 24 de janeiro pelo Dia Nacional dos Aposentados(as), que constou de oficinas explicativas sobre o momento político, informações precisas acerca de ações judiciais, esclarecimentos sobre reposicionamento dos aposentados e explanações sobre a nova tabela salarial, terá prosseguimento nos dias 10 e 11 de abril, mas com um diferencial importante.

Desta vez, o encontro político-social privilegiará o prazer do convívio entre os ex-colegas de trabalho na UFRJ, a troca de experiências pessoais, o respirar de ar puro. Por isso, a Coordenação de Aposentados(as) e Pensionistas do Sintufjr cuidou com carinho e com muita responsabilidade da escolha do

local para um pernoite especial. Será no Hotel Fazenda Parador Maritacas: uma área de 2 milhões e 500 mil m² de muita natureza e conforto. O buffet completo está incluído, mas bebidas não.

A procura foi além das expectativas; portanto, já estão completas as 70 vagas oferecidas. Mas os inscritos têm que comparecer para confirmar a participação no evento.

SERVIÇO

Local: Hotel Fazenda Parador Maritacas.
Endereço: Estrada Presidente Pedreira, 8.300 - Ipiranga - Barra do Pirai-RJ.
Data: 10 e 11 de abril de 2025.
Transporte: ônibus saindo da sede do Sintufjr (Fundão).
Saída da sede do Sintufjr: dia 10/4, às 13h.



Fotos: Internet